

# Tese de doutorado propõe uma Brasília diferente

11 JUN 1996

DANIELA RUBSTEM

Se Oscar Niemayer e Lúcio Costa tivessem conhecido Luiz Alberto, provavelmente Brasília seria diferente. Com menos gramados e mais espaços arborizados, com prédios e casas mais adequados à variação de umidade do ar, e sem tantas divisões entre área residencial e comercial.

Estas alterações poderiam estar no projeto original do Distrito Federal se a tese de doutorado "Desenhando a cidade com a natureza", de Luiz Alberto, professor de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Universidade de Brasília, estivesse pronto na década de 50. Com certeza, Oscar Niemayer e Lúcio Costa dariam uma olhada nos critérios para construção de uma cidade no

Planalto, obtidos após seis anos de estudos de clima, vegetação e necessidades e cultura da população migrante para o DF.

"Interpretar a natureza para a construção de uma cidade é fundamental para se evitar problemas como os que ocorrem em Brasília", diz o arquiteto. Se Brasília fosse concebida por ele, não teria os enormes gramados, cuja manutenção é cara e pouco contribui para amenizar os efeitos da baixa umidade, no período de seca. Teria, ao contrário, pequenos espaços arborizados com vegetação nativa que não seria destruída no momento de construção ou preparação de terrenos para assentamentos.

Outra alteração seria o fim da divisão simples da área comercial e

JORNAL DE BRASÍLIA

residencial, de forma que o comerciante ou o pequeno industrial pudesse instalar seu negócio no mesmo terreno ou prédio em que ficasse sua residência. Não haveria deslocamento desnecessário da população, implicando em menos problemas para o trânsito.

Mas se não deu para os "idealizadores" de Brasília aproveitarem os resultados obtidos por Luiz Alberto, mas sorte terão os moradores do Assentamento da Telebrásilia e de novas áreas que estão em processo de urbanização. Os critérios de urbanização de uma cidade no Planalto estão sendo repassados ao Governo do Distrito Federal que já estuda a inclusão de algumas das propostas nos planos diretores das cidades.